

ANEXO IV

CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE ARQUITETURA

1. INFORMAÇÕES BÁSICAS

Referência: Meta 2023.083 | Processo nº 25389.000345/2025-43

Este documento tem por objetivo (i) descrever todos os serviços previstos na contratação, de modo a permitir sua perfeita caracterização; e (ii) indicar todos os produtos a serem entregues a cada fase do projeto com seus respectivos requisitos.

Observação: este documento deve ser analisado em conjunto com o Caderno de Encargos Gerais e com os Cadernos de Especificações Técnicas das demais disciplinas.

SUMÁRIO

| | |
|--|---|
| 1. INFORMAÇÕES BÁSICAS..... | 1 |
| 2. DISPOSIÇÕES GERAIS | 1 |
| 3. DESCRIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES PARA PROJETO | 2 |
| 3.1. DIRETRIZES DE PROJETO..... | 2 |
| 3.2. DESCRIÇÃO DAS FASES DE PROJETO | 7 |
| 3.2.1. Estudo Preliminar (EP)..... | 7 |
| 3.2.2. Anteprojeto (AP) | 8 |
| 4. LISTA MESTRA | 9 |

2. DISPOSIÇÕES GERAIS

O Contratado terá responsabilidade de assegurar a qualidade dos serviços realizados até o recebimento definitivo, independente de recomendação expressa neste documento ou pela Fiscalização.

As recomendações ou cuidados a serem adotados após a execução para assegurar a qualidade dos serviços realizados pelo Contratado até o recebimento definitivo, não à eximem de qualquer exigência de prestação de garantia técnica que venha a incidir sobre os serviços, sistemas ou equipamentos.

O Contratado não poderá alegar ter cumprido as orientações e recomendações deste documento ou da Fiscalização para justificar o descumprimento de exigências normativas ou técnicas. A correção de problemas decorrentes da inobservância normativa ocorrerá às suas expensas e sem qualquer prejuízo atribuível ao Contratante.

Observação: nenhuma norma técnica citada neste documento deverá prevalecer sobre sua equivalente atualizada, desde que vigente; em caso de norma cancelada, deverá ser considerada aquela que vier a

substituí-la. Dúvidas ou casos omissos deverão ser apresentados à Fiscalização, que estabelecerá a referência normativa correta a ser considerada.

3. DESCRIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES PARA PROJETO

3.1. DIRETRIZES DE PROJETO

O objeto desta contratação se refere à elaboração de estudo preliminar e anteprojeto para a construção de empreendimento denominado Centro de Pesquisa Clínica do Instituto Nacional de Infectologia (INI - CPCLin), que compreende um conjunto de edificações, sendo o edifício de maior relevância o de uso laboratorial com Nível de Biossegurança II (NB2) e Nível de Biossegurança III (NB3) para pesquisa clínica biomédica.

O Estudo Preliminar e Anteprojeto deverão ser desenvolvidos a partir do Estudo Conceitual de Arquitetura disponível (EVT MT_2023.083.ZIP) e premissas de projeto (AN4 MT_2023.083.ZIP), conforme as especialidades listadas com seus respectivos Responsáveis Técnicos aprovados no processo de contratação.

O projeto deverá ser desenvolvido atendendo às seguintes premissas: (i) conhecer o Plano Diretor da Fiocruz¹; (ii) conhecer as características locais, tais como legislação aplicável, edificações relevantes ou históricas, atividades significativas na vizinhança, polos atratores de tráfego, vias de acesso e pontos de transporte público, arborização, rede de infraestrutura urbana, e outros; e (iii) adotar soluções padronizadas, flexíveis e sustentáveis.

3.1.1. Levantamento de Informações

- Compreender as características do terreno e seu entorno, considerando as edificações próximas existentes e a serem edificadas, bem como os fluxos de trabalho entre estas e o novo empreendimento;
- Verificar a infraestrutura de instalações, considerando o projeto de urbanização e redes proposto para este Setor 1 do Campus Manguinhos, conforme item 3.1.10 adiante;
- Consolidar o programa de necessidades definido pela Contratante, com todas as informações necessárias ao desenvolvimento e objetivos do projeto, tendo por base os questionários e planilhas de equipamentos fornecidos pelos usuários; nas entrevistas complementares a serem agendadas; e no Mapeamento de Processos e Fluxos a ser elaborado pela Contratada, que deverá abordar as características e especificidades das atividades desenvolvidas nas edificações, como subsídio às soluções de projeto; particular atenção aos requisitos de instalações para equipamentos científicos conforme respectiva criticidade. O Mapeamento de Processos e Fluxos deverá ser elaborado e assinado por arquiteto com experiência em áreas laboratoriais e servirá de base para o desenvolvimento de todos os projetos

3.1.2. Soluções de sustentabilidade ambiental

Deverão ser assumidas as seguintes diretrizes para o desenvolvimento do projeto, visando assegurar a melhoria do desempenho energético e ambiental da edificação e a mitigação dos impactos previstos: (i) implantação da edificação para o melhor aproveitamento da ventilação e iluminação naturais; (ii) adoção de sistemas construtivos de baixo impacto ambiental; (iii) padronização de materiais construtivos, considerando peculiaridades locais e regionais, durabilidade, facilidade de manutenção, relação entre

¹ O Decreto Municipal nº 54.743, de 01/07/2024, regulamenta a Área de Especial Interesse Funcional da FIOCRUZ - Campus Manguinhos-Maré, criada pela Lei Complementar nº 270/2024).

custo e benefício, baixo impacto ambiental; (iv) uso de materiais de baixa emissão de compostos orgânicos voláteis, atóxicos, que não favoreçam a retenção de pó, que sejam certificados, renováveis e recicláveis; (v) economia de recursos naturais (água e energia); (vi) adoção de soluções construtivas e equipamentos comprovadamente eficientes sob o ponto de vista energético; (vii) reutilização de resíduos da construção; e (viii) organização dos espaços e áreas externas com vistas a promoção do bem-estar e conforto, segurança do trabalho, integridade física e produtividade dos usuários.

3.1.3. Soluções de projeto e processos construtivos racionais

Deverão ser adotadas soluções de projeto e processos construtivos que possibilitem: (i) processos de aquisição de insumos, materiais e equipamentos que reduzam a necessidade de área no canteiro de obras; (ii) especificação de materiais construtivos e utilização com o mínimo desperdício; (iii) fácil manutenção e conservação compatíveis com o custo da instalação dos materiais, equipamentos e sistemas projetados, observando as possibilidades de mudanças de uso e reformas; (iv) acesso aos espaços técnicos horizontais e verticais (*shafts*), permitindo a adequada manutenção de dutos, cabos e demais elementos alimentadores e coletores das redes e sistemas projetados; (v) gestão eficiente de energia, água, esgoto e resíduos durante a fase de operação da edificação; (vi) mínima modificação da arquitetura, sistemas, instalações e equipamentos já instalados na edificação (em se tratando de reformas); (vii) metodologia construtiva otimizada, proporcionando economia na execução, conservação e operação, sem prejuízo da durabilidade da edificação; e (viii) uso de técnicas construtivas e tecnologias que permitam a conclusão da obra dentro da qualidade e prazos esperados.

3.1.4. Conforto ergonômico, visual e acústico

Deverão ser atendidos todos os parâmetros e índices recomendados por normas vigentes para o conforto ergonômico, visual e acústico dos usuários.

3.1.5. Acessibilidade universal

Deverão ser consideradas todas as recomendações da Lei nº 13.146/2015, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade das pessoas com deficiência. Portanto, a concepção e a implantação dos projetos arquitetônicos e urbanísticos deverão atender aos princípios do desenho universal, tendo como referências básicas as normas técnicas de acessibilidade da ABNT, as legislações específicas e as regras contidas no referido decreto.

Contudo, não haverá necessidade de adequação das áreas técnicas de serviço ou de acesso restrito à acessibilidade das pessoas com deficiência tendo em vista a natureza das atividades que serão realizadas nos referidos espaços.

3.1.6. Biossegurança

Os projetos de todas as disciplinas deverão ser desenvolvidos em estrita consonância com as normas de biossegurança para áreas laboratoriais.

Todos os protocolos de segurança da Instituição deverão ser levantados, estudados e analisados para implementação no projeto.

O leiaute de cada área laboratorial será desenvolvido com base nos questionários e na planilha de equipamentos fornecidos pelos pesquisadores; nas entrevistas complementares a serem agendadas; e no Mapeamento de Processos e Fluxos e na Análise de Risco a serem elaborados pela Contratada, que deverá

abordar as características e especificidades das atividades desenvolvidas nos laboratórios, como subsídio às soluções de projeto.

O Mapeamento de Processos e Fluxos e a Análise de Risco deverão ser elaborados e assinados por engenheiro de segurança do trabalho com experiência em Biossegurança e servirão de base para o desenvolvimento de todos os projetos.

É imprescindível que as normas de biossegurança sejam integralmente atendidas, conforme o nível de risco biológico identificado.

A concepção de ambientes laboratoriais deverá ter por princípio a facilidade de limpeza, descontaminação e manutenção.

Por fim, é fundamental avaliar o tipo de rejeitos advindos para que o projeto contemple tratamento de segregação, eliminação, neutralização e/ou atenuação do risco de forma aceitável; para tanto, deverão ser observados os agentes patogênicos, produtos químicos e gases utilizados nos laboratórios.

3.1.7. Segurança Patrimonial

O Projeto deverá favorecer a segurança dos usuários e patrimônio público contra roubo, vandalismo, e disparos acidentais por armas de fogo, através de estudo e incorporação em seu projeto, junto com o setor de Segurança da Fiocruz, de soluções para controle de acesso, monitoramento e blindagem das fachadas, coberturas e demais elementos de fechamento externo.

3.1.8. Condições sanitárias assistenciais da saúde

Os projetos de todas as disciplinas deverão ser desenvolvidos em estrita consonância com as normas de vigilância sanitária para áreas assistenciais da saúde.

Todos os protocolos de proteção da Instituição deverão ser levantados, estudados e analisados para implementação no projeto.

O leiaute de cada área assistencial da saúde será desenvolvido com base nos questionários e na planilha de equipamentos fornecidos pelos profissionais da área médica; nas entrevistas complementares a serem agendadas; e no Mapeamento de Processos e Fluxos a ser elaborado pela Contratada, que deverá abordar as características e especificidades das atividades desenvolvidas nas áreas hospitalares, como subsídio às soluções de projeto.

O Mapeamento de Processos e Fluxos deverá ser elaborado e assinado por arquiteto com experiência em áreas hospitalares e servirá de base para o desenvolvimento de todos os projetos e aprovação nos OTPs.

É imprescindível que as normas de vigilância sanitária sejam integralmente atendidas.

A concepção de ambientes de saúde deverá ter por princípio a facilidade de higienização e manutenção.

Por fim, é fundamental avaliar o tipo de rejeitos advindos para que o projeto contemple tratamento de segregação, eliminação, neutralização e/ou atenuação do risco de forma aceitável; para tanto, deverão ser observados os produtos perfurocortantes e químicos utilizados.

3.1.9. Manejo de resíduos sólidos

O projeto deverá ser desenvolvido considerando os espaços necessários ao armazenamento temporário dos resíduos sólidos, bem como os sistemas internos de coleta de resíduos sólidos – em especial do

material infeccioso, químico, radioativo ou perfurocortante proveniente de área hospitalares e laboratoriais, sempre que for o caso. Os resíduos deverão ser classificados e separados em categoria em conformidade com a legislação vigente.

Como critério de projeto deverão ser adotadas soluções que não provoquem a contaminação do meio ambiente, nem apresentem aspectos e odor desagradáveis à edificação e aos locais de trabalho, e que impeçam o acesso de animais e insetos.

3.1.10. Soluções técnicas específicas a serem adotadas

- Uso de sistema construtivo industrializado, sem prejuízo das conformidades normativas do serviço e da segurança e conforto dos usuários.
- Os projetos serão desenvolvidos na tecnologia BIM (Building Information Modeling ou Modelagem da Informação da Construção).
- A edificação deverá receber o selo PBE Edifica, cabendo a esta contratação a elaboração das premissas do Procel.²
- Para tecnologias de sistemas prediais nunca antes gerenciadas pela Cogic, que venham a ser propostas pela contratada, deverão ter seus processos de manutenção e operação mapeados e apresentados, inclusive o planejamento de treinamento das equipes da Cogic.

3.1.11. Compatibilização de projetos

A empresa Contratada deverá compatibilizar os projetos desenvolvidos entre si, a cada etapa e/ou sempre que solicitado pela Contratante.

A compatibilização dos projetos é responsabilidade exclusiva da CONTRATADA e deverá ser realizada pelo coordenador designado da empresa em ambiente comum de dados (CDE) com acompanhamento e revisões, conforme análise técnica da Contratante e necessidade de adequações em decorrência de alterações legais, normativas e técnicas durante o processo.

- Compatibilização com infraestrutura urbana:

Está em curso o processo 25389.100162/2019-89 referente ao Contrato 06/2021, para Contratação de Serviço de Engenharia para o Desenvolvimento de Projetos de Urbanização de Setores do Campus Manguinhos e Expansão da Fiocruz-RJ. Seu escopo engloba as áreas urbanas no entorno do INI-CPClin e impactam diretamente no empreendimento³, conforme Figura e Figura .

Considerando que as novas edificações, além de serem abastecidas pela infraestrutura urbana a ser modificada, deverão ter as redes interligadas entre si, como no caso da Central de Água Gelada (**Erro! Fonte de referência não encontrada.** que deverá se conectar com a edificação principal (**Erro! Fonte de referência não encontrada.**

²A obtenção do Selo Procel Edificações, emitido pela Eletrobras Procel, é realizada após a emissão da Etiqueta PBE Edifica, classe A, para os três sistemas avaliados: envoltória, sistema de iluminação e sistema de condicionamento de ar. Os selos PBE Edifica são emitidos por um Organismo de Inspeção Acreditado (OIA) e Inmetro, com escopo de Eficiência Energética em Edificações – OIA-EEE. Podem ser outorgados tanto na etapa de projeto, válido até a finalização da obra, quanto na etapa da edificação construída.

³ Do escopo no Contrato 06/2021: “Setor 1 - Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) e do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS): pavimentação e adequação geométrica de vias; construção e requalificação de passeios; criação de áreas de jardim, de convívio e de espera; consolidação de bosques; sinalização viária e vertical; formalização e adequação de vagas de estacionamento; iluminação urbana e cabeamento elétrico subterrâneo; ampliação das redes gerais de esgoto e drenagem; ampliação da rede de hidráulica e incêndio, com instalação de hidrômetros e hidrantes; substituição de ligações prediais antigas de esgoto; ampliação da rede de telecomunicações e atendimento a hidrômetros, medidores de gás existentes e postes de iluminação.”

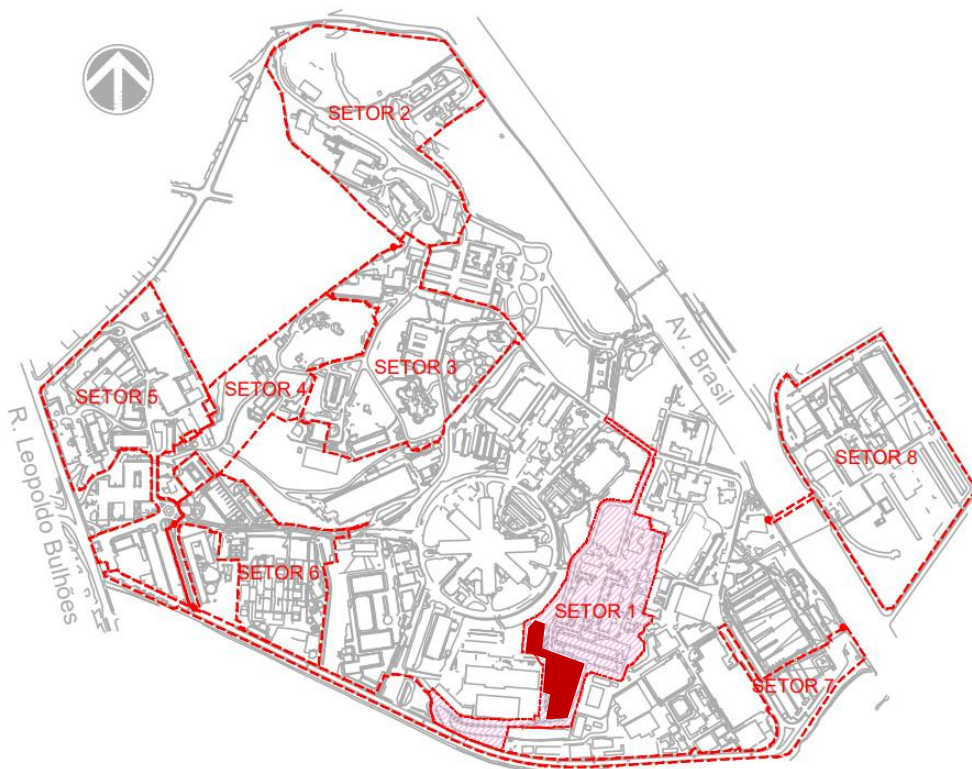


Figura 4 Mapa de localização do Setor 1, conforme escopo do Contrato 06/2021, e área do INI-CPClin em vermelho



Figura 5 Trecho da planta de Estudo Preliminar (março de 2022) apresentado pela projetista do Contrato 06/2021 e o trecho do complexo

3.2. DESCRIÇÃO DAS FASES DE PROJETO

3.2.1. Estudo Preliminar (EP)

“Etapa destinada ao dimensionamento preliminar dos conceitos do projeto arquitetônico da edificação e anexos [incluindo espaços livres públicos e privados] necessários à compreensão da configuração da edificação, podendo incluir alternativas de projetos” [fonte: NBR 16.636-1/2017].

Deve atender ao Código de obras Municipal, à legislação vigente, ao Plano Diretor da Fiocruz e a outros documentos institucionais pertinentes, ao Programa de Necessidades (PN) definido pela direção, chefias e profissionais da Unidade demandante, e ao Estudo de Viabilidade (EV) desenvolvido.

Serviços básicos:

- **Memorial:** descreve e justifica a solução arquitetônica proposta relacionando-a às características do terreno e seu entorno, e ao Programa de Necessidades, à luz do Código de obras Municipal, da legislação vigente (segurança do trabalho, incêndio e pânico, acessibilidade universal, biossegurança, vigilância sanitária, manejo de resíduos, dentre outras), ao Plano Diretor da Fiocruz e a quaisquer outros documentos institucionais orientativos ou condicionantes (p. ex.: Plano de Ocupação da Área de Preservação de Manguinhos - POAP). *Apresentação em formato A4.*
- **Bases conceituais:** fluxogramas, funcionogramas e estudo de massa que representam a configuração espacial global da edificação, sua implantação no terreno e relacionamento com o entorno construído. *Apresentação em formato A4.*
- **Croquis e representações gráficas em 3D:** perspectivas e projeções em 3D (internas e externas) e plantas e/ ou cortes humanizados (com indicação de mobiliários e equipamentos básicos), entre outros; ainda que possam ser incorporados desenhos à mão livre (croquis), devem ser utilizados programas de modelagem para representação final da proposta, preferencialmente com a inserção da edificação na paisagem local em nível esquemático e volumétrico.
- **Planta de Situação:** representa a implantação da edificação no terreno indicando, no mínimo: acessos; elementos arbóreos e construídos no terreno (se houver); principais elementos arquitetônicos do entorno imediato; cotas (recuos e afastamentos) e níveis de implantação; orientação solar e eólica, incluindo impacto de sombras da edificação e do entorno sobre esta; e quadro geral de áreas (conforme cada caso: bloco e/ou pavimento; e totais). *Apresentação em escala 1:1.000.*
- **Plantas e Cortes Gerais:** representam a compartimentação, inter-relacionamento e pré-dimensionamento de ambientes (cotas gerais e níveis), circulações (verticais e horizontais) e acessos. *Apresentação em escala 1:100, com exceção da planta de cobertura, admitida na escala 1:200.*
- **Fachadas:** representam a configuração externa da edificação indicando seus principais elementos volumétricos. *Apresentação em escala 1:100.*
- **Estudos preliminares complementares:** estudos de estrutura, instalações prediais e de redes de infraestrutura, paisagismo e/ ou Arquitetura de Interiores. *Apresentação em escala 1:100.*
- **Compatibilização entre projetos:** avaliação da interferência entre as soluções arquitetônicas e sistemas prediais e de infraestrutura propostos.
- **Estimativa preliminar de custos:** baseada, em geral, nos custos correntes do metro quadrado de construção, consideradas (i) as características da edificação; (ii) o método construtivo proposto; e (iii) as circunstâncias e logística de execução. *Apresentação em formato A4.*
- **Estimativa preliminar de prazo:** baseada, em geral, (i) nas características da edificação; (ii) no método construtivo proposto; e (iii) nas circunstâncias e logística de execução. *Apresentação em formato A4.*

3.2.2. Anteprojeto (AP)

“Etapa destinada à concepção e à representação das informações técnicas iniciais de detalhamento do projeto arquitetônico da edificação, ou dos espaços urbanos e de seus elementos, instalações e componentes, a ser realizada por profissional habilitado” [fonte: NBR 16.636-1/2017], suficiente à elaboração de estimativas aproximadas de custo e de prazos dos serviços de obra implicados.

Consiste ainda no desenvolvimento do Estudo Preliminar (EP), após a aprovação deste pelo Contratante.

Serviços básicos:

- **Planta de Situação:** representa a implantação da edificação no terreno indicando, no mínimo: acessos; elementos arbóreos e construídos no terreno com indicações de características (se houver); principais elementos arquitetônicos do entorno imediato; cotas (recuos e afastamentos) e níveis de implantação; cotas em relação a todos os elementos arbóreos e construídos do terreno (se houver), orientação solar e eólica da edificação; e quadro geral de áreas (conforme cada caso: bloco e/ou pavimento; setores e/ou atividades; áreas construídas, úteis, de projeção e permeáveis; e totais). *Apresentação em escala 1:500.*

- **Plantas Baixas:** definem, no plano horizontal, a compartimentação interna da edificação indicando a designação, localização, inter-relacionamento e dimensionamento (cotas e níveis) de todos os pavimentos, ambientes, circulações e acessos. Representam a estrutura, diferentes tipos de alvenaria, disposição de aparelhos (ou equipamentos) sanitários; leiaute de mobiliário e equipamentos, principais revestimentos, conjuntos sanitários e equipamentos fixos. *Apresentação em escala 1:50.*

Observação: junto à representação do leiaute deverão ser indicados todos os pontos de instalação e utilidades que servirão como referência para a elaboração do projeto das demais disciplinas.

- **Planta(s) de Cobertura:** define(m) sua configuração arquitetônica indicando a localização e dimensionamento (cotas e níveis acabados) de todos os seus elementos. Representa(m), conforme cada caso, telhados, lanternins, *sheds*, claraboias, domos, lajes, terraços, áreas vegetadas, calhas, caixas d'água e equipamentos fixos (p. ex. antenas, para raios). *Apresentação em escala 1:50 ou 1:100.*
- **Representações gráficas em 3D:** perspectivas e/ ou maquetes que representam a configuração espacial global da edificação, sua implantação no terreno e relacionamento com o entorno construído.
- **Cortes Gerais:** definem, no plano vertical, a compartimentação interna da edificação e a configuração arquitetônica da cobertura indicando a designação, localização, inter-relacionamento e dimensionamento (cotas horizontais e verticais, e níveis acabados) de pavimentos, ambientes, circulações e elementos arquitetônicos significativos. Representam a estrutura, diferentes tipos de alvenaria, forros e, conforme cada caso, telhados, lanternins, *sheds*, claraboias, domos, lajes, terraços, áreas vegetadas, calhas, caixas d'água e equipamentos fixos. *Apresentação em escala 1:50.*
- **Fachadas:** representam a configuração externa da edificação e o dimensionamento (cotas horizontais e verticais, e níveis acabados) indicando seus principais elementos. Representam a estrutura, diferentes tipos de alvenaria, revestimentos externos e, conforme cada caso, muros, grades, telhados, marquises, toldos, letreiros e outros componentes arquitetônicos significativos. *Apresentação em escala 1:50.*
- **Compatibilização entre projetos:** avaliação da interferência entre as soluções arquitetônicas e sistemas prediais e de infraestrutura propostos.
- **Especificações técnicas preliminares:** definem os principais materiais e acabamentos, em especial, revestimentos de fachadas e pisos, paredes e tetos. Devem ser resumidamente grafadas nos desenhos (plantas, cortes e fachadas), em quadro geral de materiais e acabamentos referenciais.

- Estimativa de custos preliminar:** Indicam os quantitativos e valores dos serviços, materiais e equipamentos necessários à execução da obra, geralmente a partir de apuração direta sobre o projeto ou de custos estimados por metro quadrado de construção ou pontos. Em geral são apresentadas sobre a forma de planilhas, que incluem ainda os custos com encargos, impostos, LDI, dentre outros. *Apresentação em formato A4.*

4. LISTA MESTRA

| DISCIPLINA: ARQUITETURA; RESP. TÉCNICO: MARLY ZIED VIEIRA (CAU Nº A11504-5) | | | |
|--|-----------------------|------|------------|
| TÍTULO DO DOCUMENTO | ARQUIVO (PDF) | REV. | DATA |
| PROGRAMA DE NECESSIDADES (PN) | PNE MT_2023.083 | B | 05/09/2024 |
| TERMO DE APROVAÇÃO DO PC | TAP_PC MT_2023.083 | A | 29/03/2024 |
| CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS | A918A00A | A | 05/11/2025 |
| PLANTA DE SITUAÇÃO COMPLEXO CPCLIN | U912X01A | A | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 0 - PLANTA DE ZONEAMENTO DISTRIBUIÇÃO DE ÁREAS | A918X02C | C | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 0 - PLANTA DE LAYOUT ÁREAS MULTIUSUÁRIO - CME | A918X03B | B | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 0 - PLANTA DE LAYOUT ÁREAS MULTIUSUÁRIO - PLATAFORMA DIAGNÓSTICO | A918X04B | B | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 0 - PLANTA DE LAYOUT ÁREAS MULTIUSUÁRIO - CRIOPRESERVAÇÃO E APOIO | A918X05B | B | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 0 - PLANTA DE LAYOUT ESCRITÓRIOS PESQUISADORES | A918X06B | B | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 0 - PLANTA DE LAYOUT ESCRITÓRIOS ADMINISTRATIVOS | A918X07B | B | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 0 - PLANTA DE LAYOUT APOIO ADMINISTRATIVO E PREDIAL | A918X08B | B | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 0 - PLANTA DE LAYOUT RECEPÇÃO E APOIO | A918X09A | A | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 1 - PLANTA DE ZONEAMENTO DISTRIBUIÇÃO DE ÁREAS | A918X10B | B | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 1 - PLANTA DE LAYOUT ÁREAS MULTIUSUÁRIO -SALA DE FREEZERS | A918X11B | B | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 1 - PLANTA DE LAYOUT ÁREAS MULTIUSUÁRIO - APOIO E MÉTODOS ANALÍTICOS | A918X12B | B | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 1 - PLANTA DE LAYOUT ÁREAS MULTIUSUÁRIO - BIOLOGIA MOLECULAR | A918X13B | B | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 1 - PLANTA DE LAYOUT ANÁLISES CLÍNICAS | A918X14B | B | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 1 - PLANTA DE LAYOUT IMUNODIAGNÓSTICO | A918X15B | B | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 1 - PLANTA DE LAYOUT PARASITOLOGIA | A918X16B | B | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 1 - PLANTA DE LAYOUT VIGILÂNCIA EM LEISHMANIOSE | A918X17B | B | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 1 - PLANTA DE LAYOUT IST / AIDS | A918X18B | B | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 1 - PLANTA DE LAYOUT NEUROINFECÇÕES | A918X19B | B | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 1 - PLANTA DE LAYOUT CONVÍVIO E APOIO | A918X20A | A | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 2 - PLANTA DE ZONEAMENTO DISTRIBUIÇÃO DE ÁREAS | A918X21B | B | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 2 - PLANTA DE LAYOUT ALMOXARIFADO E APOIO | A918X22A | A | 29/03/2024 |

| | | | |
|---|----------|---|------------|
| BLOCO 918 NÍVEL 3 - PLANTA DE ZONEAMENTO DISTRIBUIÇÃO DE ÁREAS | A918X23C | C | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 3 - PLANTA DE LAYOUT ÁREAS MULTIUSUÁRIO - NB3 | A918X24D | D | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 3 - PLANTA DE LAYOUT ÁREAS MULTIUSUÁRIO - APOIO E RPT BIOENSSAIOS | A918X25C | C | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 3 - PLANTA DE LAYOUT MICOLOGIA | A918X26C | C | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 3 - PLANTA DE LAYOUT MICOLOGIA AMBIENTAL | A918X27C | C | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 3 - PLANTA DE LAYOUT BACTERIOLOGIA | A918X28C | C | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 3 - PLANTA DE LAYOUT DFA | A918X29B | B | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 3 - PLANTA DE LAYOUT IMUNOGENÉTICA | A918X30B | B | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 3 - PLANTA DE LAYOUT CONVÍVIO E APOIO | A918X31A | A | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 4 - PLANTA DE ZONEAMENTO DISTRIBUIÇÃO DE ÁREAS | A918X32B | B | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 4 - PLANTA DE LAYOUT ALMOXARIFADO E APOIO | A918X33A | A | 29/03/2024 |
| BLOCO 918 NÍVEL 5 - PLANTA DE ZONEAMENTO COBERTURA | A918X34A | A | 29/03/2024 |